

Percepção de estudantes de doutorado em enfermagem sobre planejamento de carreira e prioridades de pesquisa

Nursing doctoral students views about career planning and research priorities

Percepción de estudiantes de doctorado en enfermería sobre planificación de carrera y prioridades de investigación

Aysun Ünal¹

Şeyda Seren İntepeler²

Yasemin Ayhan Öncü³

Descritores

Doutorado; Planejamento de carreira; Prioridades de pesquisa

Keywords

Doctorate; Career planning; Research priorities

Descriptores

Doctorado; Planificación de carrera; Prioridades de búsqueda

Submetido

17 de julho de 2018

Aceito

23 de Novembro de 2018

Resumo

Objetivo: O objetivo deste estudo foi descrever os pontos de vista de estudantes de doutorado em enfermagem antes do início e durante o doutorado sobre mudanças no planejamento da carreira e prioridades de pesquisa.

Métodos: O estudo foi de natureza qualitativa, tendo sido realizado com 16 entrevistas no Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Enfermagem. Foram realizadas entrevistas individuais com 16 estudantes de doutorado matriculados em diferentes especialidades acadêmicas. Após as entrevistas, as gravações de áudio foram primeiramente transcritas e depois categorizadas. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo.

Resultados: Após análise de conteúdo, três temas principais ("mudanças no planejamento da carreira", "prioridades de pesquisa" e "desenvolvimento") e seis categorias foram formuladas a partir dos dados obtidos. Os participantes afirmaram ter consciência de ter feito várias mudanças nos planos de carreira ao iniciar seu projeto de doutorado, e o trabalho no projeto mudou o desenvolvimento profissional e melhorou as habilidades acadêmicas.

Conclusão: Nossos resultados indicam que os estudantes de doutorado devem ser apoiados para serem eficazes na carreira, e a formação no período pós-doutoral também deve ser apoiada. Políticas efetivas em relação ao aperfeiçoamento de enfermeiros doutorandos também devem ser desenvolvidas e implementadas com base em evidências sólidas da utilidade desses suportes.

Abstract

Objective: The aim of this study was to describe the views of nursing doctoral student before beginning and during training doctoral programs about career planning changes and research priorities.

Methods: The study was of qualitative design. The study was carried out with 16 interviews with Health Sciences Institute Faculty of Nursing. Individual interviews were with 16 doctoral students enrolled in different academic specialties following the interviews, the audio recordings were first transcribed and then categorized. The data were analyzed by content analysis.

Results: Data was analyzed by content analysis and then three main themes, namely "changes in career planning," "research priorities," and "development," and six categories were formulated from the data obtained. The participants stated that upon starting their doctoral program, they were aware that they had made various changes in their career plans also doctoral program had affected their professional development and improved their transferable skills.

Conclusion: This study's results suggest that doctoral students should be supported so that they can be effective in their careers, and that post-doctoral education should also be supported. Effective policies concerning the improvement of doctoral nurses should also be developed and implemented based on evidence demonstrating the usefulness of these supports.

Resumen

Objetivos: El objetivo de este estudio fue describir los puntos de vista de estudiantes de doctorado en enfermería sobre cambios en la planificación de la carrera y prioridades de investigación antes del inicio y durante el doctorado.

Métodos: El estudio fue de naturaleza cualitativa, habiendo sido realizado con 16 entrevistas en el Instituto de Ciencias de la Salud, Facultad de Enfermería. Se realizaron entrevistas individuales con 16 estudiantes de doctorado matriculados en diferentes especialidades académicas. Después de las entrevistas, las grabaciones de audio fueron transcritas, en primer lugar, y luego categorizadas. Los datos fueron sometidos a análisis de contenido.

Resultados: Después del análisis de contenido y, a partir de los datos obtenidos, se formularon tres temas principales ("cambios en la planificación de la carrera", "prioridades de investigación" y "desarrollo") y seis categorías. Los participantes afirmaron tener conciencia de haber hecho varios cambios en los planes de carrera al iniciar su proyecto de doctorado: el trabajo en el proyecto cambió el desarrollo profesional y mejoró las habilidades académicas.

Conclusión: Nuestros resultados indican que los estudiantes de doctorado deben ser apoyados para ser eficaces en la carrera, igualmente, también es necesario apoyar la formación en el período postdoctoral. Las políticas efectivas en relación con el perfeccionamiento de enfermeros doctorandos también deben ser desarrolladas e implementadas con base en evidencias sólidas de la utilidad de esos soportes.

Como citar:

Ünal A, Seren İntepeler Ş, Ayhan Öncü Y. Percepção de estudantes de doutorado em enfermagem sobre planejamento de carreira e prioridades de pesquisa. Acta Paul Enferm. 2018;31(5):525-34.

Autor correspondente

Yasemin Ayhan Öncü
http://orcid.org/0000-0002-9074-6222
E-mail: ya.ayhan@gmail.com

DOI

http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201800073



¹Dokuz Eylül University Hospital, Pediatric Surgery, Izmir, Turquia.

²Dokuz Eylül University, Nursing Faculty, Departamento de Gerenciamento em Enfermagem, Izmir, Turquia.

³Mehmet Akif Ersoy University Faculty of Health Sciences, Departamento de Gerenciamento em Enfermagem, Burdur, Turquia.

Conflitos de interesse: os autores declaram não haver qualquer potencial conflito de interesse em relação à pesquisa, autoria e/ou publicação deste artigo.

Introdução

A preparação (ou treinamento) de enfermeiros doutorandos para desenvolver a ciência e o conhecimento da enfermagem é fundamental para estabelecer uma base sólida na carreira acadêmica e de pesquisa.⁽¹⁻³⁾ A demanda pela formação de doutorado em enfermagem vem aumentando dia a dia.⁽⁴⁾ O aumento no número de enfermeiros doutores é necessário para o avanço da ciência e da prática de enfermagem.⁽¹⁾ Os novos doutorados que responderão às demandas da área deverão encarar muitas responsabilidades.^(4,5) Entre as responsabilidades mais importantes dos recém-doutores está a capacidade de fazer pesquisa,⁽¹⁾ que significa habilidade para conduzir pesquisa como o resultado esperado da formação do doutorado. Além disso, há informação limitada sobre abordagens eficazes para formar estudantes para conduzir pesquisa em programas de doutorado em enfermagem.⁽⁵⁻⁸⁾ Habilidades para conduzir pesquisa de estudantes de doutorado são essenciais para apresentar, usar e disseminar pesquisa em enfermagem para futuros enfermeiros.^(1,9)

Para orientar enfermeiros doutorandos, eles devem definir prioridades de pesquisa e planejar estudos independentes. As principais responsabilidades dos enfermeiros filosóficos são identificar prioridades de pesquisa, conduzir pesquisas e publicar seus achados. Além disso, os programas de doutorado também contribuem para aumentar o interesse dos estudantes pela pesquisa, incentivando-os a desenvolver um pensamento crítico, bem como novos pontos de vista e abordagens científicas.^(6-8,10) Assim, é possível explorar novas informações para a profissão, com teorias aprendidas em programas de doutorado e vários aspectos dos processos de pesquisa.⁽¹¹⁾ A seleção de prioridades da pesquisa fornece uma estrutura para o consenso sobre as lacunas científicas que devem ser investigadas para o desenvolvimento e uso do conhecimento na enfermagem.^(12,13)

Uma das dificuldades enfrentadas por doutorandos é a transição do especialista prático para o cientista pesquisador. Esta responsabilidade está sujeita a mudanças e está sob a obrigação de produzir informações que afetarão o atendimento ao paciente.⁽¹⁴⁾ Isso geralmente leva a uma situação

chamada dualismo pesquisa-prática (dilema).⁽¹⁵⁾ Essas difíceis responsabilidades, as mudanças nos papéis e as antecipações que esperam os doutorandos no futuro, criam alguns desafios.⁽¹⁶⁾ P.ex., enfermeiros com doutorado afirmaram que não poderiam transferir facilmente sua experiência clínica e gerencial para as novas áreas de estudo.^(17,18) Além disso, eles acham que não estão suficientemente qualificados para trabalhar na universidade por muito tempo.⁽¹⁹⁻²¹⁾ Eles também relataram ter sentido estresse, insegurança, fraqueza e medo, embora estivessem animados.^(19,20,22,23) Por isso, estratégias efetivas devem ser desenvolvidas para os futuros problemas de trabalho dos enfermeiros doutorandos.⁽²⁴⁾ Portanto, são necessárias novas informações que possam contribuir para a literatura relevante sobre planejamento de carreira de pós-doutorado.

Na Turquia e em outros países asiáticos, o número de programas de doutorado aumentou rapidamente. Este rápido aumento trouxe problemas de recursos humanos e infraestrutura educacional inadequada.⁽²⁵⁾ Na Turquia, os programas de doutorado em enfermagem foram iniciados em 1972 usando o modelo norte-americano de doutorado.⁽²⁶⁾ Desde 2009, a pós-graduação no campo da enfermagem está disponível em 26 das 90 universidades na Turquia, mas só 9 delas têm doutorado.⁽²⁷⁾ Entretanto, títulos, currículos e avaliações em programas de doutorado de enfermagem têm variado por país.⁽²⁸⁾ Nesse contexto, as incertezas no planejamento da carreira continuam embora a demanda por enfermeiros com doutorado tenha um papel importante.

As limitadas oportunidades de carreira disponíveis aos pesquisadores com doutorado e as dificuldades para encontrar oportunidades específicas na área da formação doutoral são as principais barreiras ao planejamento da carreira na Turquia.⁽²⁹⁾ Especialmente na área de enfermagem, e partindo do ensino de graduação, os dados disponíveis são insuficientes para que supervisores e administradores do programa possam dar orientação sobre planejamento de carreira. O objetivo deste estudo foi investigar as percepções dos estudantes de enfermagem, antes do início e durante os programas de doutorado, sobre mudanças no planejamento de carreira e prioridades de pesquisa.

Métodos

Participantes

O estudo foi de natureza descritiva e qualitativa, tendo sido realizado no Instituto de Ciências da Saúde na Turquia, de fevereiro de 2014 a outubro de 2015. O Instituto de Ciências da Saúde oferece 71 programas específicos de pós-graduação. Este programa compreende programas de mestrado (44) e doutorado (27). O Terceiro Ciclo (doutorado) é composto por cursos (pelo menos 78 ECTS, “Sistema Europeu de Transferência de Créditos”), estudo de campo (12 ECTS), e tese (150 ECTS), em um total de 240 créditos ECTS. Os alunos devem ter uma média mínima acumulada de pontos (2,50/4,00 CGPA). A amostra do estudo foi composta por 16 doutorandos matriculados no Programa de Doutorado em Enfermagem. Os critérios de inclusão no estudo foram os seguintes: alunos que receberam um treinamento teórico de dois anos no processo de preparação da tese, de todos departamentos (programas de doutorado em gestão de enfermagem, psiquiatria, medicina interna, cirurgia, ginecologia e enfermagem em saúde pública), que se voluntariaram para o estudo foram recrutados no grupo de amostra. O estudo foi realizado usando o formulário para amostra de conveniência de amostragem intencional.

Coleta de dados

Um formulário de entrevista semiestruturada foi usado no estudo. O formulário foi elaborado de acordo com a literatura e continha quatro perguntas abertas. As entrevistas começaram com uma questão geral “Que tipo de diferença havia entre seus planos de carreira, antes e depois do programa de doutorado?” e continuou com perguntas semiestruturadas tais como “Quais problemas você percebeu em sua profissão depois do programa?”, “Quais prioridades de pesquisa o programa de treinamento ajudou você a ver em termos de futuro e como você definiu isso?” e “Como os aspectos teóricos e práticos do seu programa de doutorado impactaram a sua melhora?” Além disso, outras perguntas foram feitas. Os dados foram coletados por meio da técnica de entrevista presencial individual em pro-

fundidade. As entrevistas com todos participantes foram realizadas pelo mesmo pesquisador. Antes de iniciar entrevistas com os alunos, eles foram informados sobre o propósito do estudo, como ele seria conduzido a confidencialidade de todas as informações, o anonimato dos nomes dos alunos, e que a entrevista seria gravada e cada entrevista duraria 45-60 minutos. Então, seus consentimentos escritos e declarações de participação voluntária foram obtidos. As entrevistas foram realizadas na escola, em uma sala silenciosa, onde não ocorriam interrupções. Quando os dados começaram a se mostrar repetitivos e o pesquisador não conseguiu obter novas informações, as entrevistas foram encerradas.

Análise de dados

Após as entrevistas, as gravações de voz foram primeiro transcritas na íntegra e depois a abordagem de análise de conteúdo foi usada. O objetivo da análise de conteúdo foi examinar os dados qualitativamente e quantificá-los simultaneamente. A análise de conteúdo aplicou um procedimento descritivo tanto na codificação das citações como na interpretação das contagens de código.^(30,31) A codificação sistemática e a abordagem de categorização foram aplicadas para explorar informações escritas e decidir padrões de palavras usadas, bem como suas frequências e relacionamentos. No primeiro estágio, os pesquisadores leram e releam independentemente o conteúdo das transcrições, palavra por palavra, para inferir os códigos dos dados, realçando palavras específicas do texto que capturaram pensamentos ou conceitos-chave das respostas dos participantes às perguntas da entrevista. Na etapa seguinte, os codificadores compararam seus respectivos códigos e discutiram os significados percebidos para estabelecer se havia uma concordância entre os códigos inferidos independentemente.

Foram seguidas as diretrizes para realização de estudos qualitativos conforme estabelecidas pelos Critérios Consolidados para Relatos de Pesquisa Qualitativa (COREQ).⁽³²⁾ Para garantir a validade do estudo, os dados continuaram a ser coletados até que a saturação dos dados foi alcançada. Para se certificar de que as perguntas foram devidamente entendidas, tomou-se cuidado de conduzir as entre-

vistas em um ambiente apropriado. Todas entrevistas foram gravadas em um gravador de voz. Em todas etapas do estudo, os pesquisadores se reuniram para formar um consenso. Em cada etapa, o apoio de dois membros do corpo docente, que estavam familiarizados com pesquisa qualitativa e especialistas em suas áreas, foi solicitado para assegurar a confiabilidade do estudo. Os pesquisadores transferiram de forma clara e compreensível os resultados do estudo para o leitor de dados. Além disso, os instrumentos para coleta de dados usados no estudo foram salvos para servir de confirmação das codificações e anotações realizadas no processo de análise. O relato do estudo compreendeu três temas principais: mudanças no planejamento da carreira, prioridades da pesquisa e desenvolvimento.

Permissão por escrito para conduzir o estudo foi obtida do Comitê de Ética em Estudos Não-Intervencionais (Data da decisão: 20/02/2014; Decisão nº 2014/07-10) ao qual o projeto foi submetido.

Resultados

Os participantes estavam na faixa de 25-34 anos, com média de idade de 29 anos. Depois de examinar as percepções dos estudantes de doutorado em enfermagem sobre as mudanças em seu planejamento de carreira e prioridades de pesquisa, os pesquisadores decidiram categorizá-las sob três temas principais (“mudanças no planejamento de carreira”, “prioridades de pesquisa”, e “desenvolvimento”) e 13 subcategorias (Quadro 1).

Quadro 1. Principais Temas, Categorias e Subcategorias elaborados em relação ao Impacto do Programa de Doutorado em Enfermagem sobre o Planejamento da Carreira e as Prioridades da Pesquisa

Temas principais	Categorias	Subcategorias
Mudanças no planejamento da carreira	Incertezas	Ambiguidade da função Sendo acadêmico
	Consciência	Dificuldades comuns de linguagem com os clínicos Inovação
Prioridades da pesquisa	Exigências da comunidade	Comunidade Melhorando a saúde
	Lacunas na educação e no currículo	Crítérios do orientador Questões do programa de doutorado Treinamento na pesquisa
Desenvolvimento	Desenvolvimento profissional	Melhoramento na teoria Desenvolvendo a filosofia da enfermagem
	Habilidades acadêmicas	Resolução de problemas Fazendo pesquisa e publicando

Mudanças no planejamento da carreira

Os participantes afirmaram que eles planejavam tornar-se acadêmicos antes do programa de doutorado, mas agora estavam em dúvida sobre isso. Eles disseram que seus pensamentos de se tornarem acadêmicos continuaram ao longo do programa de doutorado, junto com aqueles da incerteza que estavam enfrentando. Nesse contexto, eles observaram que queriam ser educadores clínicos, pesquisadores e entrar em outros campos tais como indústria e política. Os participantes afirmaram estar cientes de que poderia haver mudanças nos planos de carreira quando eles começaram o programa de doutorado. As razões para essas mudanças foram as seguintes:

Incerteza

Os alunos afirmaram que sentiram incerteza, especialmente sobre o campo em que eles poderiam trabalhar e como poderiam praticar o que haviam aprendido. Eles disseram acreditar que, como enfermeiros bem-formados, com alto nível de habilidades e conhecimentos, eles precisavam promover a profissão de enfermagem em áreas multidisciplinares e tornar conhecido o quanto esses enfermeiros poderiam contribuir para esses campos.

Incerteza sobre a busca de funções:

“...Acho que eu gostaria de trabalhar em uma companhia farmacêutica, como enfermeira com doutorado, talvez no departamento de treinamento ou na indústria.... Talvez eu realmente queira trabalhar em uma empresa ou no Ministério da Saúde, porque nós, que concluímos um doutorado, realmente temos uma escolha limitada no que podemos fazer. Somos um grupo de elite, mas pessoas altamente treinadas como nós devem poder servir o público de alguma forma.” (P-5)

Sendo acadêmico,

“Antes do programa, meu plano de carreira era principalmente ficar na área, mas agora comecei a pensar que eu deveria assumir um papel acadêmico. Também, infelizmente, nós não temos a chance de usar o conhecimento teórico que já ganhamos

no programa de doutorado. Mesmo se quiséssemos, não é muito fácil reunir uma equipe e fazer a diferença por si mesmo.” (P-15)

Consciência

Dificuldade para estabelecer uma linguagem comum com os médicos:

“... Eu vi, depois que eu comecei o doutorado, que não podia levar nada do que aprendi para a clínica ou para a área. Nós fazemos pesquisa aqui, por exemplo, obtemos alguns resultados maravilhosos. Buscamos uma literatura incrível e há muito bons estudos que contribuem para a profissão de enfermagem e suas práticas...” (P-13)

Inovação

“Eu preciso preencher uma lacuna no meu país, fazer algo que atualmente não existe, mas, na realidade, quantas ideias originais podemos apresentar?” (P-4)

“As realidades do país são um pouco diferentes daquelas do mundo. A onda de privatização em saúde traz consigo diferenças de classe. Precisamos de novos métodos; novas iniciativas para garantir a igualdade no acesso aos serviços, dando às pessoas os cuidados de saúde que elas desejam, igualmente e continuamente.” (P-12)

Prioridades da pesquisa

Os participantes disseram ter mudado as prioridades de suas pesquisas ao longo do programa. Essas prioridades mudam dentro da comunidade, nas lacunas do currículo e nas necessidades da enfermagem. Os estudantes enfatizaram que as necessidades da sociedade incluíam o cuidado domiciliar e o atendimento a pessoas com doenças crônicas, observando que essa era uma área que deveria ter prioridade nas pesquisas.

Comunidade:

“Antes do programa, desde quando eu trabalhava, eu não tinha pensado muito sobre atendimento

domiciliar. Agora estou ciente desse problema. Há uma grande necessidade disso.....e lidar com doenças crônicas em casa cuidar dos cuidados domiciliares de pacientes terminais e dar apoio aos cuidadores em casa.” (P-11)

Melhorando a saúde:

“Na verdade, se eu puder educar adequadamente uma pessoa saudável, alguém que nunca tenha sido hospitalizada, acho que eu posso melhorar as condições para que as pessoas evitem a hospitalização.... protegendo e melhorando a saúde é algo que enfermeiros com pós-graduação podem focar.... Passei a acreditar mais nisso.” (P-8)

Lacunas na formação e no currículo

Os estudantes enfatizaram que faltava pesquisa em algumas áreas e o currículo de doutorado não abordava as lacunas na área. Eles disseram que mais pesquisa nas áreas necessárias aumentaria a eficácia para uma formação de doutorado completa.

Crítérios do orientador:

“Durante todo o programa, pensei em como seria bom se uma das prioridades da pesquisa fosse estudar as possibilidades de até que ponto poderíamos prestar serviços de consultoria dentro e fora do país. Eu gostaria que houvesse estudos para me ajudar a verificar quão qualificado eu sou e quais as competências do orientador.” (P-14)

Questões do programa de doutorado:

“Depois de começar o programa de doutorado, observei que havia certas deficiências no programa, nas questões educacionais e no que estamos aprendendo; o que pode ser feito para melhorar a educação?” (P-1)

Treinamento de pesquisa:

“Meu maior problema é uma aula sobre pesquisa; definitivamente, deveria ser um dos tópicos a serem estudados. Como uma aula de pesquisa deve ser

dada na enfermagem? Deveria ser como nos deram, ou deveria incluir prática....” (P-14)

Desenvolvimento

Nesse tema, os alunos expressaram o impacto do programa de doutorado em seu desenvolvimento teórico, na filosofia da enfermagem e suas contribuições para as habilidades acadêmicas.

Desenvolvimento profissional:

Os estudantes disseram que os cursos feitos durante o programa de doutorado deram uma importante contribuição para o desenvolvimento profissional.

Desenvolvimento teórico:

“O curso básico que fizemos para entender as teorias da enfermagem: nós aprendemos lá (esse foi o assunto da minha tese) que a enfermagem é uma ciência e nós aprendemos sobre todos os processos que ela passou antes de se tornar uma ciência.” (P-15)

Desenvolvendo a filosofia da enfermagem:

“O programa de doutorado foi muito benéfico para mim em termos de me ensinar os aspectos filosóficos da profissão; comecei a ser mais analítico sobre a profissão, sobre os problemas ..., a essência dos problemas e internalizando as dimensões filosóficas da profissão.” (P-15)

Habilidades acadêmicas:

Foi visto que os estudantes de doutorado melhoraram suas habilidades acadêmicas a um grau significativo:

Resolução de problemas:

“Eu tinha entendido o programa de doutorado como uma abordagem para melhorar as habilidades para resolver problemas. Tratamos os problemas a partir de uma perspectiva mais ampla. Consequentemente, acho que tivemos a oportunidade de considerar os problemas atuais com mais profundidade.” (P-12)

Fazendo pesquisa e publicando:

“Agora, posso escrever artigos. Tenho mais certeza de como escanear a literatura. Pelo menos, sei o que é ‘evidência’. Posso acessar estudo baseado em evidências e agora eu sei que essa deve ser a nossa abordagem.....” (P-14)

Discussão

Os programas de doutorado em enfermagem são importantes na perspectiva de muitas dimensões que incluem o desenvolvimento de modelos para enfermagem, a realização de pesquisas produtivas e de qualidade sobre práticas baseadas em evidências e a formação de uma força de trabalho de enfermeiros altamente competentes. Por isso, é particularmente importante que os estudantes de doutorado trabalhem com seus orientadores para definir seus planos de carreira. Na Turquia, a formação no doutorado em enfermagem foi formulada para assegurar que os alunos adquiram competência tanto na teoria quanto na prática, e o alvo é atender às necessidades de enfermeiros que trabalham tanto como acadêmicos quanto no ambiente clínico. O objetivo deste estudo foi investigar as percepções de estudantes de enfermagem em programas de doutorado sobre mudanças no planejamento de carreira e prioridades da pesquisa e discuti-las no contexto. De acordo com os resultados deste estudo, foi realizada uma discussão sobre o quadro de três temas principais: mudanças no planejamento da carreira, prioridades da pesquisa e desenvolvimento.

Mudanças no planejamento da carreira

Foi visto que os planos de carreira dos doutorandos foram afetados por vários fatores ao longo do doutorado e seus planos podem mudar se a demanda de diferentes setores estiver no final do programa. Esses fatores foram a incerteza sobre os papéis da enfermagem que resultaram da incapacidade de aplicar apropriadamente os conhecimentos e habilidades adquiridos no programa e o constante pensamento de transição para uma carreira acadêmica. Em 1999, Antrobus e Kitson argumentaram que enfermeiros

formados em programas de doutorado eram necessários em cargos clínicos, mas hoje não há tal consciência; portanto, não há consenso sobre o real valor dos pesquisadores em nível de doutorado na profissão de enfermagem ou sobre quão valioso seu trabalho é para a sociedade.^(33,34) Portanto, a confusão sobre os papéis do pós-doutorado em enfermagem no planejamento de carreira é inevitável. Nos estudos realizados, os enfermeiros recém-doutorados não se sentiam suficientemente qualificados para trabalhar na universidade por um longo período.⁽¹⁹⁻²¹⁾ Além disso, há uma falta de consciência geral das demandas institucionais e administrativas do papel acadêmico, que não são totalmente explicadas.^(20,23) Por essas razões, eles não conseguiram converter facilmente sua experiência clínica e gerencial para o ambiente acadêmico.^(17,18) Nosso estudo revelou que os participantes geralmente desejavam se tornar acadêmicos. Em um estudo, a maioria dos estudantes esperava continuar sua carreira acadêmica depois do doutorado.⁽³⁵⁾ Um estudo mostrou que os planos de carreira de seus participantes incluíam completar os requisitos de pós-doutoramento e, depois, ocupar os cargos no corpo docente em universidades focadas na pesquisa.⁽³⁶⁾ Outro estudo revelou que os enfermeiros trabalham em posições acadêmicas enquanto trabalham em ambientes clínicos. Como resultado, eles foram promovidos a cargos de nível superior, integrando seus esforços em hospitais e universidades.⁽³⁴⁾

Os alunos afirmaram que sua conscientização aumentou em vários aspectos ao longo da formação no doutorado. Neste contexto, eles disseram ter percebido as dificuldades para estabelecer uma linguagem comum com os clínicos e se conscientizaram da importância da inovação. Em outro estudo, pesquisadores trabalhando em seus doutorados também enfatizaram que o aprimoramento de habilidades e competências era essencial para a experiência clínica e para o impacto nas políticas de saúde.⁽³⁷⁾ Os enfermeiros que trabalham no doutorado se concentram no uso da pesquisa, no gerenciamento de sistemas clínicos e nos resultados dos pacientes no contexto de prestar atendimento ao paciente.⁽²⁴⁾ O programa de doutorado também cria consciência de mudança e inovação,

enfatizando a importância de achar o lugar certo para trabalhar em termos de se engajar no planejamento de carreira para sustentar uma existência na profissão.

Prioridades da pesquisa

É muito importante poder produzir conhecimento científico baseado em evidências e implementação na prática para elevar a qualidade da pesquisa científica em enfermagem. Os participantes da pesquisa afirmaram que suas prioridades de pesquisa mudaram durante o programa de doutorado. Os pontos focais desta mudança foram as prioridades da sociedade e o trabalho em currículos de formação em enfermagem. Os estudantes expressaram o desejo de preencher as lacunas nesse contexto e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento baseado em evidências. Um estudo determinou as prioridades da pesquisa nos departamentos da universidade, oferecendo treinamento de doutorado como proteção, gerenciamento de problemas de saúde e melhoria na qualidade de vida. Isto inclui melhoria no autocuidado e na segurança da saúde entre indivíduos, famílias e comunidade na doença, bem como melhoria na qualidade da saúde de populações em risco.⁽³⁸⁾ Em dois estudos realizados com estudantes de doutorado no Reino Unido e na Austrália, os estudantes afirmaram ter tido a oportunidade de estudar várias metodologias. Eles queriam fazer a diferença nos cuidados de enfermagem ou obstetrícia para se concentrar na pesquisa clínica, na instituição e na competição, mas eles ficaram desapontados quando os manuscritos foram rejeitados pelas revistas.^(39,40)

O estudo relata as percepções de enfermeiros em programas de doutorado que comentaram abordagens e direcionamento de orientadores e problemas na educação, particularmente na formação em pesquisa. Em um estudo que investigou as percepções de estudantes de doutorado sobre o trabalho com os mentores informou que os estudantes apontaram problemas de comunicação com seus orientadores, problemas com a verificação e orientação de seu trabalho de tese, falta de confiança, *bullying* acadêmico e abandono pelo orientador como líder.⁽⁴¹⁾ Portanto, pode-se dizer que os critérios do orientador são uma parte vital da formação no doutorado.

Um orientador experiente desempenha um papel importante ao ajudar um estudante de doutorado a elaborar um plano de desenvolvimento da carreira acadêmica, ajudando a quebrar as dificuldades nos estudos do doutorado e ajudando a rede profissional não só a levar aos programas de doutorado, mas também a oportunidades significativas de carreira nos anos seguintes.⁽⁷⁾

Ao mesmo tempo, os participantes ofereceram reflexões sobre a reavaliação do programa de formação, particularmente sobre a melhoria na formação em pesquisa. Eles disseram sentir a necessidade de melhoria nos aspectos práticos do treinamento na pesquisa e aulas sobre pensamento analítico e capacidade de análise. Um estudo qualitativo realizado no Reino Unido relatou que os estudantes desejam ter aulas específicas e mais estruturadas em suas próprias áreas de trabalho.⁽⁴²⁾ Na Turquia, pode-se dizer que a qualidade da formação do doutorado pode ser melhorada com pesquisas semelhantes conduzidos dessa maneira, levando a uma reformulação no currículo à luz dos resultados.

Desenvolvimento

Os respondentes do estudo afirmaram que o programa de doutorado foi eficaz no desenvolvimento profissional e na melhoria das competências transversais. Nesse contexto, eles disseram que, além de melhorar seu desenvolvimento na filosofia e na base teórica da enfermagem, o programa de doutorado aumentou suas habilidades para resolver problemas, fazer pesquisa e publicar achados. A instituição onde o presente estudo foi realizado oferece aulas de pesquisa, filosofia/história da ciência e teorias de enfermagem, criatividade e inventividade na ciência, métodos de análise estatística e outros assuntos básicos, bem como treinamento em administração de enfermagem, enfermagem psiquiátrica e outros ramos e práticas especiais em enfermagem. Os participantes relataram que essas aulas causaram impacto no pensamento científico e na abordagem teórica em relação ao atendimento ao paciente, administração de enfermagem, sistemas de saúde e políticas. Em um estudo re- vendo a qualidade da formação no doutorado, os participantes disseram que o programa trouxe vá-

rios ganhos que tiveram um impacto importante em seu planejamento de carreira. Estas incluíam habilidades de pensamento analítico, redação de manuscritos, melhora na formação profissional e desenvolvimento de relações acadêmicas.⁽⁴³⁾ Neste estudo, habilidades foram definidas como temas de desenvolvimento que têm impacto significativo no planejamento de carreira.

Os resultados relatados devem ser interpretados dentro do contexto de limitações específicas do estudo. O tamanho da amostra compreendeu um pequeno grupo para permitir a conclusão do projeto dentro de um prazo restrito. Todos participantes envolvidos no estudo eram do sexo feminino, pois não havia estudantes do sexo masculino que se encaixassem nos critérios de inclusão. Isso pode afetar os achados, pois as perspectivas podem ser diferentes com base no planejamento de carreira e interesses na pesquisa. Por fim, este estudo foi realizado em uma instituição com um grupo seletivo de estudantes de doutorado em enfermagem, e não se pode presumir que representem áreas fora desse contexto.

Conclusão

Do passado ao presente, as diferenças na maneira como enfermeiros com doutorado são valorizadas nos ambientes clínico e acadêmico, como os conhecimentos, habilidades e experiências derivadas de sua formação acham lugar em seus planos de carreira, têm sido objeto de controvérsia. Uma recomendação para os orientadores é que um foco seja dado na melhoria dos cursos teóricos e práticos para desenvolver programas e instrumentos que irão determinar as tendências no plano de carreira. Pode ser útil preparar um plano de desenvolvimento da carreira acadêmica para alcançar o sucesso no programa de doutorado e criar uma trajetória científica. Os orientadores devem estar ativamente envolvidos em desenvolver este plano no início do programa de doutorado. As qualificações esperadas para as metas de carreira desenvolvidas com o aluno e atividades a serem realizadas podem incluir cursos e outras atividades (p.ex., conferências sobre reda-

ção de manuscritos, apresentação de resumos, participação em conferências de pesquisa, assistência de pesquisa ou ensino, estágios, clubes de revistas ou seminários participando na pesquisa). Além disso, o estabelecimento de cursos para melhorar as técnicas de pesquisa e metodologia científica desenvolvidos pelos administradores da educação serão uma contribuição importante nesse contexto. Nossos resultados sugerem que a formação e a capacitação de estudantes de doutorado devem ser apoiadas para que eles possam ser eficazes em suas carreiras. Políticas efetivas em relação à melhoria dos enfermeiros doutorandos também devem ser desenvolvidas e implementadas com base em evidências que indiquem a utilidade desses suportes.

Agradecimentos

Este estudo foi apresentado na Conferência ORPHEUS 2014: Criação de Oportunidades de Carreira para PhDs em Ciências da Vida e da Saúde (Lausanne, Suíça). Gostaríamos de agradecer a todos os estudantes de doutorado pelo apoio em todos os processos. Agradecemos a todos os doutorandos que contribuíram para este estudo, por tudo que eles compartilharam conosco. Particularmente, gostaríamos de agradecer à especialista em pesquisa qualitativa Professora Associada Hatice Mert por seu apoio na análise dos dados.

Colaborações

Ünal A, Seren İntepeler Ş e Ayhan Öncü Y declaram que contribuíram para o projeto do estudo, análise e interpretação dos dados, redação do manuscrito, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação da versão final para publicação.

Referências

- American Association of Colleges of Nursing (AACN). The research focused doctoral program in nursing. Pathways to excellence [Internet]. Washington, D.C.: AACN; 2010. Available from: <http://www.aacn.nche.edu/education-resources/phdposition.pdf>
- Nickitas DM, Feeg V. Doubling the number of nurses with a doctorate by 2020: predicting the right number or getting it right? *Nurs Econ*. 2011;29(3):109–10.
- Institute of Medicine (IOM). The future of nursing: Leading change, advancing health. Washington, DC: The National Academies Press; 2010. Available from: [http://refhub.elsevier.com/S0029-6554\(14\)00252-8/sref13](http://refhub.elsevier.com/S0029-6554(14)00252-8/sref13)
- McKenna H, Keeney S, Kim MJ, Park CG. Quality of doctoral nursing education in the United Kingdom: exploring the views of doctoral students and staff based on a cross-sectional questionnaire survey. *J Adv Nurs*. 2014;70(7):1639–52.
- Smeltzer SC, Cantrell MA, Sharts-Hopko NC, Heverly MA, Jenkinson A, Nthenge S. Assessment of the impact of teaching demands on research productivity among doctoral nursing program faculty. *J Prof Nurs*. 2016;32(3):180–92.
- Conn VS. Mentorship moves science forward. *West J Nurs Res*. 2013;35(5):543–5.
- Conn VS, Zerwic J, Rawl S, Wyman JF, Larson JL, Anderson CM, et al. Strategies for a successful PhD program: words of wisdom from the WJNR Editorial Board. *West J Nurs Res*. 2014;36(1):6–30.
- Slimmer L. A teaching mentorship program to facilitate excellence in teaching and learning. *J Prof Nurs*. 2012;28(3):182–5.
- Kessler TA, Alverson EM. Mentoring undergraduate nursing students in research. *Nurs Educ Perspect*. 2014;35(4):262–4.
- Muniyappa K. The role of postdoctoral training for careers in research and higher education. *Curr Sci*. 2007;450(92):450–4.
- Florczak KL, Poradzisz M, Kostovich C. Traditional or Translational Research for Nursing: More PhDs Please. *Nurs Sci Q*. 2014;27(3):195–200.
- Sun C, Dohrn J, Klopper H, Malata A, Omoni G, Larson E. Clinical nursing and midwifery research priorities in Eastern and Southern African countries: results from a Delphi Survey. *Nurs Res*. 2015;64(6):466–75.
- Thompson CJ. Research Priorities for Nursing Education: Application to Clinical Nurse Specialist Education. *Clin Nurse Spec*. 2017;31(5):285–8.
- Murray J, Aymer C. The apparent conflict between commitment to the development of the profession and the imperatives of the academy. *Soc Work Educ*. 2009;28(1):81–95.
- Murakami-Ramalho E, Militello M, Piert J. A view from within: how doctoral students in educational administration develop research knowledge and identity. *Stud High Educ*. 2013;38(2):256–71.
- Murray C, Stanley M, Wright S. The transition from clinician to academic in nursing and allied health: a qualitative meta-synthesis. *Nurse Educ Today*. 2014;34(3):389–95.
- McArthur-Rouse FJ. From expert to novice: an exploration of the experiences of new academic staff to a department of adult nursing studies. *Nurse Educ Today*. 2008;28(4):401–8.
- Siler BB, Kleiner C. Novice faculty: encountering expectations in academia. *J Nurs Educ*. 2001 Dec;40(9):397–403.
- Anderson JK. The work-role transition of expert clinician to novice academic educator. *J Nurs Educ*. 2009;48(4):203–8.
- Boyd P, Lawley L. Becoming a lecturer in nurse education: the workplace learning of clinical experts as newcomers. *Learn Health Soc Care*. 2009;8(4):292–300.
- Gourlay L. New lecturers and the myth of 'communities of practice'. *Stud Contin Educ*. 2011;33(1):67–77.

22. Hurst KM. Experiences of new physiotherapy lecturers making the shift from clinical practice into academia. *Physiotherapy*. 2010;96(3):240–7.
23. Dempsey LM. The experiences of Irish nurse lecturer's role transition from clinician to educator. *Int J Nurs Educ Scholarsh*. 2007;4(1):e13.
24. Morgan D, Somera P. The future shortage of doctoral prepared nurses and the impact on the nursing shortage. *Nurs Adm Q*. 2014;38(1):22–6.
25. Arimoto A, Gregg MF, Nagata S, Miki Y, Murashima S. Evaluation of doctoral nursing programs in Japan by faculty members and their educational and research activities. *Nurse Educ Today*. 2012;32(5):e1–7.
26. Yavuz M. Nursing doctoral education in Turkey. *Nurse Educ Today*. 2004;24(7):553–9.
27. Atakan SMG, Eker T. Corporate Identity of a Socially Responsible University – A Case from the Turkish Higher Education Sector *Journal of Business Ethics* 2007; 76:55–68.
28. Herzer M, Schmidt U. The structured doctorate and quality assurance. *J Eur Higher Educ Area*. 2012;3:38–58.
29. Karadağ N, Özdemir S. The Views of Faculty Members and Phd Students on the Processes of Doctoral Education in Turkey. *Journal of Higher Education and Science*. 2016; 7(2):267-281.
30. Vaismoradi M, Turunen H, Bondas T. Content analysis and thematic analysis: implications for conducting a qualitative descriptive study. *Nurs Health Sci*. 2013;15(3):398–405.
31. Elo S, Kyngäs H. The qualitative content analysis process. *J Adv Nurs*. 2008;62(1):107–15.
32. Tong A, Sainsbury P, Craig J. Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *Int J Qual Health Care*. 2007;19(6):349–57.
33. Antrobus S, Kitson A. Nursing leadership: influencing and shaping health policy and nursing practice. *J Adv Nurs*. 1999;29(3):746–53.
34. Wilkes LM, Mohan S, Mohan S. Nurses in the clinical area: relevance of a PhD. *Collegian*. 2008;15(4):135–41.
35. Fang D, Bednash GD, Arietti R. Identifying barriers and facilitators to nurse faculty careers for PhD nursing students. *J Prof Nurs*. 2016;32(3):193–201.
36. Nehls N, Rice E. Early entry to a doctoral degree in nursing program: analysis of student experiences. *J Nurs Educ*. 2014;53(4):223–8.
37. Loomis JA, Willard B, Cohen J. Difficult professional choices: deciding between the PhD and the DNP in nursing. *Online J Issues Nurs*. 2006;12(1):6.
38. Kim MJ, Oh EG, Kim CJ, Yoo JS, Ko IS. Priorities for nursing research in Korea. *J Nurs Scholarsh*. 2002;34(4):307–12.
39. Galvin K, Carr E. The emergence of professional doctorates in nursing in the UK: where are we now? *J Res Nurs*. 2003;8(4):293–308.
40. Ellis LB, Lee DN. The changing landscape of doctoral education: introducing the professional doctorate for nurses. *Nurse Educ Today*. 2005;25(3):222-9.
41. Yarwood-Ross L, Haigh C. As others see us: what PhD students say about supervisors. *Nurse Res*. 2014;22(1):38–43.
42. Evans C. The experience of international doctoral education in nursing: an exploratory survey of staff and international nursing students in a British university. *Nurse Educ Today*. 2007;27(5):499–505.
43. Cleary M, Jackson D, Watson R, Chan SW. Quality doctoral programmes: views from the East Asian Forum of Nursing Scholars. *J Clin Nurs*. 2013;22(7-8):1198–200.